

Odivelas

CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

TRABALHO · HONESTIDADE · COMPETÊNCIA

SABIA QUE A CÂMARA QUER PRIVATIZAR O CENTRO CULTURAL DA MALAPOSTA?!

No passado mês de Junho os eleitos da CDU foram surpreendidos com a decisão da Câmara Municipal de Odivelas, gerida pelo PS e PSD, de concessionar a privados o Centro Cultural da Malaposta. Decisão à qual nos opusemos de imediato.



O Centro Cultural da Malaposta nasceu em 1989 para dar resposta à necessidade de democratizar a cultura por parte de 4 concelhos que criaram a Amascultura. Em 2002, este equipamento, integralmente pago por dinheiros públicos, passou para a responsabilidade da Câmara Municipal de Odivelas que ao longo dos anos utilizou diversos mecanismos para o gerir. Já foi gerido pela Odivelcultura, pela Municipália e, com a extinção desta, passou para a gestão directa da Divisão da Cultura da Câmara.

Sendo um espaço ímpar no concelho, o Centro Cultural da Malaposta tornou-se num Pólo Cultural de excelência, sendo reconhecido em toda a Área Metropolitana de Lisboa.

Mas a falta de política cultural e de reconhecimento dos vários potenciais criativos e capazes, existentes no concelho, fez com que desde que assumiu a gestão directa do C. C. da Malaposta, a Câmara pensasse logo em como se libertar desta responsabilidade.

Malaposta Privada?! NÃO OBRIGADO!!!!

Para a CDU a política cultural do concelho deve ser inclusiva, democrática, abrangente, privilegiando as associações culturais e promovendo o trabalho por elas desenvolvido. Deve estar ao alcance de todos e não apenas de um grupo restrito que possa pagar os valores impostos pelos privados que venham a prestar esse serviço.

Ao longo dos anos, no Centro Cultural da Malaposta foram apresentados centenas de espetáculos de teatro, dança e música, para além do cinema, das mostras, das oficinas, das exposições e dos debates. Numa perspetiva de dinamização cultural e de cooperação, os seus diversos e multifacetados espaços eram cedidos, todos os anos, por inúmeras ocasiões, a escolas, associações, coletividades e/ou agentes socioculturais. Neste momento está fechado e sem qualquer tipo de programação.

Não aceitamos a privatização da cultura no concelho nem a demissão completa da Câmara na programação e definição da política cultural concelhia.

Numa visão economicista e elitista da cultura, a Câmara:

- Vai pagar 280 mil euros, por meia dúzia de espetáculos;
- Fica sem intervenção na programação;
- Fica sem protecção do espólio da Malaposta.

Com o princípio do utilizador pagador. Com a perspetiva de que quem quer cultura paga, deixando de fora aqueles que não tendo capacidade financeira para o fazer serão obviamente excluídos.

Convicta que a promoção cultural deverá abranger todos a CDU continuará a lutar em defesa da gestão pública do Centro Cultural da Malaposta.

Cultura pública e para todos!

